

A taxa de desemprego continua a aumentar e já ultrapassou os 30%...

Comentário Flash / Novembro, 2019

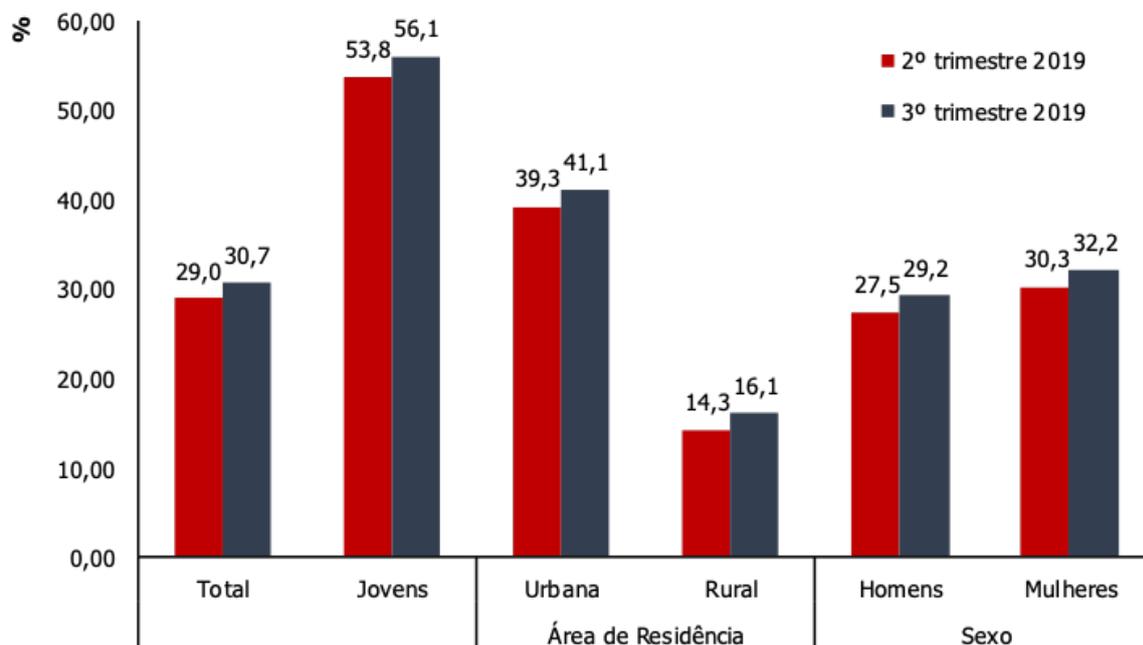
A taxa de desemprego em Angola atingiu 30,7% no terceiro trimestre de 2019, tendo sido particularmente elevada nos jovens (56,1%) e nas áreas urbanas (41,1%). A elevada taxa de desemprego é reflexo da recessão económica em Angola, que dura desde 2016, e de problemas estruturais como a pouca diversificação económica.

Taxa de desemprego em Angola

De acordo com o Inquérito ao Emprego em Angola (IEA) do 3º trimestre publicado pelo INE, a taxa de desemprego total situou-se nos 30,7%, um aumento de 1,8 p.p. relativamente ao trimestre anterior. Segundo a instituição, a população desempregada atingiu 4,15 milhões de pessoas, um aumento de 5,4% face ao segundo trimestre. A taxa de emprego das mulheres fixou-se nos 32,2%, superando em 3 p.p. a dos homens.

Tanto as áreas urbanas como as áreas rurais registaram um aumento de 1,8 p.p. da taxa de desemprego, tendo as mesmas atingido os 41,1% e 16,1%, respectivamente. Como referido já referido ([ver Comentário Flash: 3 em cada 10 angolanos estão desempregados...](#)), a acentuada disparidade da taxa de desemprego entre as áreas urbanas e as rurais deve-se à centralização da actividade económica em Luanda e à consequente despovoação das províncias mais distantes. A taxa de desemprego jovem que já estava num nível muito elevado continuou a aumentar, tendo atingido 56,1% no terceiro trimestre.

Apesar da monitorização trimestral do desemprego através do IEA ter iniciado apenas este ano, estimativas do INE de 2010 já apontavam para uma taxa de desemprego de cerca de 25%, isto num ano em que a economia crescia perto de 5%, reflectindo assim os constrangimentos estruturais da economia angolana.

Taxa de Desemprego em Angola (%)

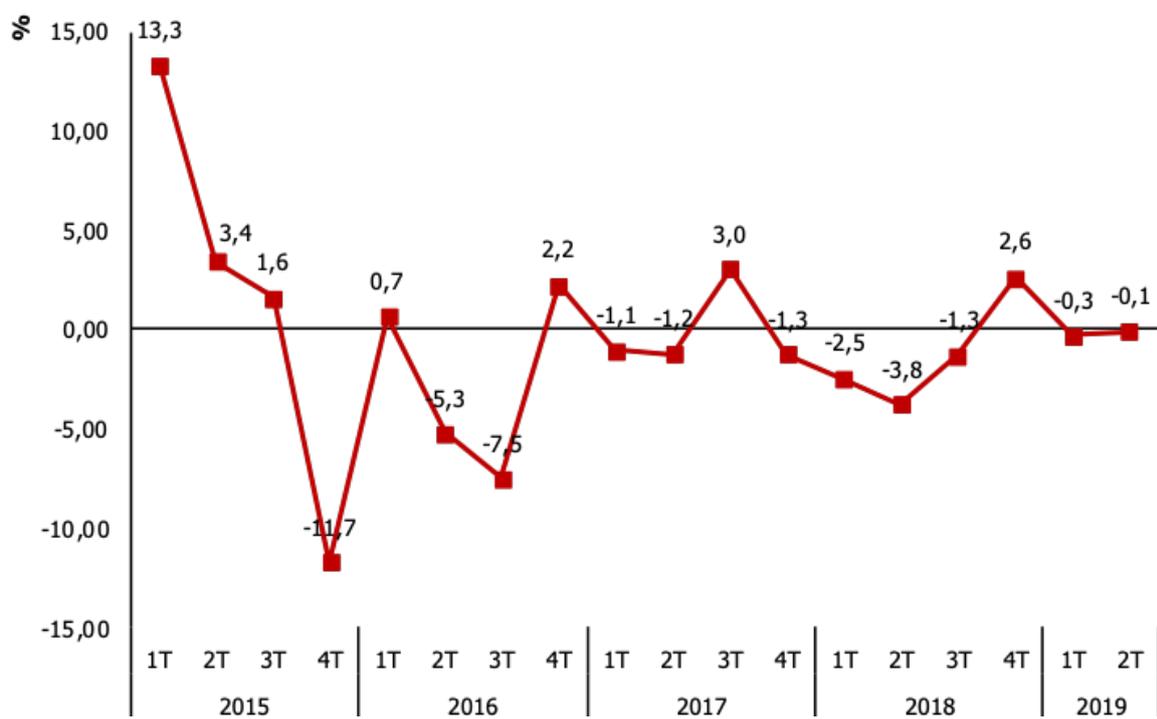
Fonte: INE

A taxa de desemprego reflecte o desempenho e os problemas da economia

A economia angolana está em recessão desde 2016 e em 2019 é esperada uma nova contracção do PIB de 1,1% de acordo com as estimativas do Governo. Recorde-se que este ano o PIB registou uma variação homóloga de -0,3% no primeiro trimestre e de -0,1% no segundo trimestre. A contracção da economia angolana deve-se, em grande parte à forte dependência face ao sector petrolífero e ao fraco desempenho deste nos últimos anos. Em 2019 é esperado que este sector contraia 6,1% comparativamente a 2018.

Esta conjuntura económica negativa condiciona a criação de emprego em Angola. Todavia, o desemprego em Angola não é apenas conjuntural, uma vez que a falta de diversificação económica afecta a quantidade de empregos que a economia é capaz de gerar. A concentração de investimentos num sector de capital intensivo, como o sector petrolífero, prejudica a criação de empregos na economia.

Taxa de crescimento homóloga do PIB de Angola (em %)



Fonte: INE

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo 31 de Outubro de 2019, 18:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 01 de Novembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao